

Brasil volta a ficar entre os mais bem avaliados em ranking global

MEC divulga novas datas do Sisu, Prouni e Fies

Página 6

Dólar fecha em alta após divulgação que EUA estão saindo da crise

Página 3

Mortes por covid-19 no Reino Unido chegam a 53.077

O número de mortes por covid-19 no Reino Unido atingiu 53.077, de acordo com uma contagem da Reuters a partir de dados oficiais que reiteraram o status do país como um dos mais atingidos no mundo.

A contagem da Reuters incluiu mortes em que a covid-19 foi mencionada em atestados de óbito na Inglaterra, no País de Gales e na Irlanda do Norte até 5 de junho, além de menções na Escócia até 7 de junho. Os dados também incluem mortes hospitalares mais recentes. O Instituto Nacional de Estatísticas Britânico (ONS, em inglês), que atualiza os números semanalmente, informou na terça-feira (16) que o número de mortes envolvendo a doença respiratória na Inglaterra e no País de Gales até 5 de junho subiu para 47.820.

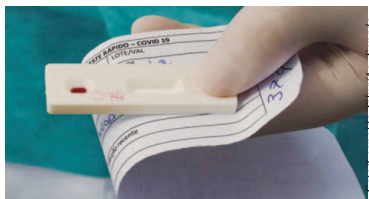
O elevado número de óbitos provocou críticas à conduta do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, em relação à pandemia, com partidos da oposição e alguns cientistas dizendo que o Reino Unido demorou a impor uma quarentena ou proteger os idosos em casas de repouso.

Epidemiologistas dizem que o excesso de mortalidade "por todas as causas que excedem a média de cinco anos pela primeira vez em 2020 - é a melhor maneira de medir os óbitos por um surto de doença, já que é comparável internacionalmente.

Embora esses números deem mais para serem compilados, o Reino Unido também parece enfrentar dificuldades nesse índice.

Cerca de 64.500 pessoas a mais do que o habitual morreram no Reino Unido durante a pandemia deste ano, de acordo com os dados mais recentes disponíveis, disse Nick Stripe, chefe de Análise de Saúde do ONS. (Agência Brasil)

Brasil tem 45,2 mil mortes e 923,2 mil casos confirmados do Covid-19



O Brasil registrou, nas últimas 24 horas, mais 1.282 mortes pela covid-19, conforme atualização divulgada na segunda-feira (16) pelo Ministério da Saúde. Com isso, o país chegou a 45.241 óbitos em função da pandemia do novo coronavírus.

O balanço contabiliza também 34.918 novos casos da doença, totalizando 923.189. A atualização diária revela aumento de 3% no número de óbitos em relação ao total de segun-

da-feira, que era de 43.959. Os novos casos confirmados representam acréscimo de 4% sobre o total de segunda-feira, quando os dados do Ministério da Saúde registravam 888.271 pessoas infectadas.

Os registros são menores aos domingos e nas segundas-feiras em função da dificuldade de alimentação das estatísticas no fim de semana, e maiores nas terças-feiras, por causa do acúmulo de notificações atualizadas no sistema.

O Brasil voltou a figurar na lista dos 25 países mais confiáveis para o investimento estrangeiro direto (IED), segundo indicador produzido pela consultoria norte-americana A.T. Kearney, divulgado na terça-feira (16).

Após ficar de fora da lista no ano passado, o país é a única nação da América Latina a compor a lista no ranking de 2020. Pelo oitavo ano consecutivo, os Estados Unidos lideram como país mais atrativo para investimentos estrangeiros, seguido por Canadá, Alemanha, Japão e França. Completam a lista dos dez primeiros coloca-

dos, pela ordem: Reino Unido (6º), Austrália (7º), China (8º), Itália (9º) e Suíça (10º).

O Índice de Confiança do Investimento Estrangeiro Direto (IED) da Kearney é uma pesquisa anual feita com executivos das 500 maiores empresas do mundo, desde 1998. As classificações são calculadas com base em perguntas sobre a probabilidade de as empresas dos entrevistados fazerem um investimento direto em um mercado nos próximos três anos. A pontuação varia em uma escala de 1 a 3. No caso do Brasil, a pontuação apurada foi de 1,65. Página 3

SP ultrapassa 600 mil testes de coronavírus e mira triplicar checagem

O Governo de São Paulo confirmou na terça-feira (16) que já foram realizados em todo o estado pouco mais de 602 mil testes para identificação do coronavírus em pacientes com suspeita de COVID-19. A meta para as próximas semanas é ampliar ainda mais o número de exames e triplicar o volume de diagnósticos em todo o território estadual.

A Secretaria da Saúde confirmou 602.384 exames realizados pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e por laboratórios e hospitais privados. Até o dia 15, foram testados 525.666 pacientes com sintomas leves de síndromes gripais e outras 76.718 pessoas internadas com suspeita de COVID-19. São Paulo registrava 181.460 casos confirmados da doença até a segunda (15). Página 2

Guedes prevê nova fase para a Brasil entre setembro e novembro

Página 3

Voltado a mulheres com deficiência, Governo de SP lança TODAS in-Rede

Página 2

Esporte

Ricardo Zonta mata a saudade de acelerar o Stock Car depois de seis meses

Foram exatos 184 dias longe de um carro de corrida, uma eternidade para qualquer competidor de alto nível acostumado a lutar por milésimos de segundo.

Até que Ricardo Zonta pode enfim matar a saudade de acelerar novamente o Stock Car.

E o fim do jejum, na manhã desta terça-feira de Curitiba, veio cheio de novidades para o piloto Shell.

Foi sua primeira vez pilotando no novo Toyota Corolla, carro que estreia na categoria em 2020. E a primeira vez trabalhando na pista com a vitoriosa equipe RCM.

O treino em Curitiba marcou

a primeira vez dos novos carros da Stock Car andando com seus titulares. Até hoje, tanto o novo Corolla, quanto o novo Chevrolet Cruze, haviam sido pilotados apenas por pilotos consultores, no intuito de equalizar os dois modelos.

Ao longo dos próximos dias, todos os times terão a oportunidade de realizar treinos como o que Zonta terá ao longo desta terça-feira. O objetivo é que todos os times acumulem quilômetros para chegarem prontos para a etapa de abertura da temporada, em data a ser definida.

Respeitando todas as medidas de distanciamento social impostas pela crise sanitária global, a Stock Car pulverizou sua temporada em vários dias e mais



de uma pista - assim, cada jornada envolve o mínimo de pessoas trabalhando no autódromo. E todas devidamente equipadas com equipamento de proteção individual que o atual momento exige.

"Primeiras voltas no carro! É um carro totalmente diferente, menos aerodinâmico que o anterior. Então tem muita coisa para mexer em termos de balanço do carro. A maior deficiência é na parte traseira, agora com uma asa menor e sem o splitter traseiro. Então são acertos que temos que trabalhar no carro para a evolução. Fico muito contente em voltar a correr, ainda mais aqui em Curitiba, uma pista que eu gosto bastante. Foram seis meses sem andar com um carro de corrida, então estou muito contente com o dia de hoje, meu primeiro na pista com a equipe nova. É uma volta muito boa", disse o piloto.

Pietro Fittipaldi destaca ótimo ano da F1 Virtual com a Haas



O brasileiro Pietro Fittipaldi, piloto reserva e de testes da Haas na Fórmula 1, disputou a última etapa da F1 Virtual no domingo (14), realizada no Circuito Gilles Villeneuve, no

Canadá. Pole em Mônaco, o piloto brasileiro chegou a estar na quarta colocação nessa última corrida e teve um problema de conexão durante a prova, mas aprovou a disputa da temporada virtual da F1 com a Haas.

"Foi uma experiência muito positiva disputar a F1 Virtual com a Haas, então gostaria de agradecer muito à equipe pela oportunidade. Tive um bom desempenho ao longo do campeonato e sem dúvida o mais especial foi fazer a pole em Mônaco sob chuva. Também consegui a sexta colocação nas corridas do Azerbaijão e em Mônaco, sempre estive competitivo,

então agradeço todos que estiveram na torcida por mim nesse campeonato", diz Pietro, que entrou para o time de desenvolvimento da Haas ainda em novembro de 2018.

No último final de semana, Pietro também disputou a edição virtual das 24 Horas de Le Mans com a MPI Zansho Sim Racing Team. Pietro acelerou ao lado do Max Papis, de Tony Kanaan e Sido Weijer. O piloto da Haas voltará sua preparação para os testes de simulador na Europa, onde participará dos finais de semana de corrida junto com a equipe no retorno da F1 às pistas.

"Foram meses disputando

corridas virtuais, inclusive tendo a alegria de correr com meu irmão Enzo em 2 GPs, como o de Interlagos, e estou muito feliz de ver que a F1 poderá retornar às pistas no primeiro final de semana de julho. Vou seguir o trabalho com a Haas, focando bastante no simulador da equipe na Itália e ao lado do Román Grosjean) e do Kevin Magnussen) durante os finais de semana de corrida", diz Pietro, que foi campeão da World Series em 2017 e obteve a superlicença da F1 em 2020.

A abertura da F1 2020 será no dia 5 de julho em Spielberg, na Áustria.

Previsão do Tempo

Quarta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,22
Venda: 5,22

Turismo
Compra: 5,19
Venda: 5,51

EURO

Compra: 5,88
Venda: 5,88

SP ultrapassa 600 mil testes de coronavírus e mira triplicar checagem



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIA
O jornalista Cesar Neto tem sua coluna (diária) de política publicada na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. Foi se tornando referência também na Internet, pelo site www.cesarneto.com ... no Twitter @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)
Vereador Camilo Cristóforo (líder PSB) espera na Justiça de DEUS - pra que prevaleça a verdade - e na Justiça Eleitoral brasileira ser inocentado da acusação de ter recebido uma pequena doação na campanha 2016 de quem não teria recursos nem pra isso, fato que poderia cassar seu mandato

PREFEITURA (SP)
Diagnostico (sem sintomas) portador do Corona vírus, Bruno Covas (PSDB) não politiza sobre as medicações que tá tomando, uma vez que tá isolado socialmente, embora trabalhando como nunca. Ele tá em campanha pela reeleição e os números da pandemia Covid-19 parecem estar caindo

ASSEMBLEIA (SP)
Vem aí um Projeto - com participação dos deputados de vários partidos - pra pelo menos minorar situações de crises - principalmente financeiras - causadas em todas as regiões do Estado pela virulência mortal da pandemia Covid-19. O deputado Carlão (líder do governo) tá fazendo sua parte

GOVERNO (SP)
Em campanha pra Presidência 2022, Doria (dono do novo PSDB 'liberal de centro') segue confiante que o governo da China resolve rápido uma possível segunda onda do mutante vírus Corona (Covid-19), que voltou a atacar em Pequim. Afinal, 'sua' vacina, via Butanã, pra SP e o Brasil virá de lá

CONGRESSO (BR)
Ainda que o ainda ministro (Educação) Weintraub peça demissão - até pra demonstrar que não quer jamais prejudicar o governo Bolsonaro porque será massacrado no Supremo - o Presidente precisará mudar mais ministros, talvez o do Turismo, pra não se tornar ainda mais refém do Legislativo

PRESIDÊNCIA (BR)
Agora que o Supremo interpretou que as Forças Armadas (em especial o Exército) não podem exercer nenhum tipo de Poder Moderador (nas grandes crises entre as Instituições da República), Bolsonaro seguirá na sua luta até as eleições 2022 jogando todas as fichas que ainda possui pra jogar

PARTIDOS (BR)
Enquanto o Brasil não reduzir o número de partidos (hoje são 33) pra no máximo 8 - e será muito - via legislação que exija cláusulas de desempenho pra que os atuais se credenciem a continuar, os donos e sócios preferenciais seguirão alagando ou vendendo produtos que não tem pra entregar

HISTÓRIAS (BR)
Escaramuça é a palavra da hora. Militares da China voltando a se estranhar com os militares da Índia em região de fronteira (apesar de serem do BRICS) e a ditadura da Coreia do Norte explodindo literalmente escritório de negociações - na fronteira - com a Coreia do Sul. Nem a Covid-19 dá jeito

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Governo de São Paulo confirmou na terça-feira (16) que já foram realizados em todo o estado pouco mais de 602 mil testes para identificação do coronavírus em pacientes com suspeita de COVID-19. A meta para as próximas semanas é ampliar ainda mais o número de exames e triplicar o volume de diagnósticos em todo o território estadual.

A Secretária de Saúde confirmou 602.384 exames realizados pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e por laboratórios e hospitais privados. Até o dia 15, foram testados 525.666 pacientes com sintomas leves de síndromes gripais e outras 76.718 pessoas internadas com suspeita de COVID-19. São Paulo registrava 181.460 casos confirmados da

doença até a última segunda (15). A testagem em massa é um dos mecanismos mais importantes para reduzir a velocidade de contágio do coronavírus. Assim que o paciente é diagnosticado como caso positivo, ele é isolado e também há monitoramento das pessoas com quem teve contato, permitindo a checagem de novos casos suspeitos com o surgimento de sintomas como tosse seca, febre e falta de ar.

"Nos continuamos investindo na ampliação da testagem. Estamos distribuindo 250 mil kits para que os municípios aumentem o volume de pacientes testados. Isso é importante porque fortalece medidas de vigilância, isolamento e monitoramento", disse Paulo Menezes, Coordenador do

Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde.

"Acreditamos que, nas próximas duas semanas, o volume de testes PCR [exame com coleta de amostras no nariz e na boca] na nossa rede laboratorial vai aumentar significativamente. Nossa perspectiva é que triplique o número de testes por dia dedicados ao SUS nas próximas semanas", acrescentou Menezes.

Resultados
Coordenador-Executivo do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, João Gabbarido explicou a importância de diferenciação entre os resultados de exames do tipo PCR e os chamados testes rápidos, que são feitos geralmente

com a coleta de uma pequena amostra de sangue.

O primeiro serve para confirmar ou não se a pessoa está com o coronavírus, enquanto o segundo serve para determinar se o paciente já foi contaminado no passado e agora possui anticorpos contra o organismo causador da COVID-19.

"O teste rápido tem utilidade completamente diferente. Ele serve para identificar se a pessoa no passado teve contato com o vírus e se está imunizada, se criou anticorpos. Quem faz o teste rápido e dá negativo significa que ainda não teve contato com a doença e não tem anticorpos. Ele ainda pode adquirir o coronavírus e transmitir para outras pessoas", completou o médico.

Voltado a mulheres com deficiência, Governo de SP lança TODAS in-Rede

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência lançou na segunda-feira (15) o programa TODAS in-Rede, que visa a promoção do empoderamento e emancipação das mulheres com deficiência do estado de São Paulo. Para saber mais sobre o programa, acesse www.todasinsp.sp.gov.br.

O lançamento foi realizado em evento online, com a participação da Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Célia Leão, e da Primeira-dama do Estado de São Paulo e Presidente do Fundo Social, Bia Doria.

"O programa TODAS in-Rede nasceu pela necessidade de empoderarmos as mulheres com deficiência. Temos certeza que

isso traz uma sociedade mais justa, que é o que o Governo de São Paulo busca", destacou a Secretária Célia Leão.

Segundo dados da IBGE 2010, 1.710.601 mulheres com deficiência vivem no estado de São Paulo, o que representa 56,86% do total da população de pessoas com deficiência do estado. Dos empregos formais ocupados por pessoas com deficiência, apenas 37% foram ocupados por mulheres (RAIS 2018).

Já quando o assunto é violência e gênero, em 2019 foram registradas 4.761 ocorrências envolvendo mulheres com deficiência, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública.

Em razão desse cenário, o objetivo do programa TODAS

in-Rede é dar voz às mulheres com deficiência e levar informações relevantes com foco nos temas: trabalho e renda; prevenção à violência; direitos afetivos e sexuais; educação e liderança.

"É muito importante trazer esse assunto para a discussão. Nós do Governo estamos criando cada vez mais ações às pessoas com deficiência", enfatizou Bia Doria.

Com as ações previstas no programa, será constituída uma rede virtual de mulheres com deficiência de forma a retirá-las de invisibilidade e, assim, buscar a união e o pertencimento dessas mulheres.

As ações do programa
O programa conta com ações estratégicas para alcançar o ob-

jetivo de unir as mulheres com deficiência, visando o protagonismo feminino dentro do segmento. Entre as principais iniciativas estão:

- curso de ensino a distância sobre o atendimento à mulher vítima de violência, destinado aos profissionais das Delegacias de Defesa da Mulher e da Rede de Proteção;
- site acessível, informativo e interativo, com ensaios de denúncia, entrevistas, artigos e disponibilização de endereços da rede de proteção e atenção à mulher;
- campanhas de comunicação nas redes sociais e articulações intersectoriais de forma a garantir alternativas à autonomia financeira da mulher com deficiência.

Equipamento da Assistência Social distribui cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade

A Prefeitura de São Paulo e seus parceiros têm intensificado as ações para auxílio das famílias em situação de vulnerabilidade social da capital. O Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) Lar Batista de Crianças, equipamento da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS),

na região do Campo Limpo, Zona Sul, já entregou 656 cestas básicas, 300 kits de chocolate e 600 bombons por meio de parcerias estabelecidas desde o início da pandemia do covid-19, em março.

Os itens foram doados pelas entidades e empresas União São Paulo, Lojas Americanas, Brasil

Cacau, Turma do Bem e Via 4. Em outras ações, o Lar Batista de Crianças, que atende 390 crianças e adolescentes, também entregou 630 cestas básicas, 250 kits de alimentos, 280 cartelas com 20 ovos e 550 kits de higiene e limpeza para famílias da região.

Desde o mês de março, os

CCAs tiveram as atividades coletivas suspensas e foram orientadas a desenvolver projetos socioeducacionais passíveis de serem realizados em domicílio, e os recursos das parcerias previstos para a aquisição de alimentos foram destinados à compra de cestas básicas e itens de higiene.

Presídios de São Paulo fazem mais de 2,7 mil atendimentos virtuais

Neste momento de pandemia, as videoconferências têm possibilitado a participação de presos em audiências, atos processuais, além de contato online com oficiais de justiça, advogados e defensores públicos. Em dois meses, foram realizados 2,7 mil atendimentos nos presídios do estado de São Paulo.

Somente em Bauri, as quatro unidades prisionais realizaram 804 atendimentos virtuais nos meses de abril e maio. No

mesmo período, foram executadas 1.941 assistências jurídicas remotas em outros 14 presídios da região.

No último mês, o número de unidades contempladas com o sistema de disseminação de vídeo em todo o estado de São Paulo. Em uma segunda fase do projeto, para aprimorar o atendimento, será assinado novo contrato prevendo quase 700 equipamentos.

Os atendimentos têm sido feitos por um aplicativo mais

moderno, em salas equipadas com computador e webcam. A medida também evita a suspensão, ainda que temporária, de processos e outros procedimentos jurídicos. Atualmente, o sistema de disseminação paulista conta com mais de 220 mil pessoas privadas de liberdade.

"Trata-se de uma recomendação a esses profissionais, com o objetivo de evitar ao máximo a possibilidade de contágio entre eles e a população carcerária,

hoje considerada a maior do Brasil. Da mesma forma, servidores, como os agentes penitenciários ficam mais protegidos", afirma o Secretário de Administração Penitenciária, Nivaldo Cesar Restivo.

A teleaudiência evita a movimentação de sentenciados e diminui as chances de tentativa de fugas e resgates. De 176 unidades contam com uma sala para audiências virtuais, com computador e atendimento individualizado.

Capital registrou 48% de índice de isolamento social na segunda-feira (15)

O Sistema de Monitoramento Inteligente (SIMI-SP), do Governo de São Paulo, apontou que a cidade de São Paulo registrou 54% de isolamento social na última segunda-feira (15). O número ainda representa uma baixa adesão da capital. De acordo com a recomendação das autoridades de saúde, o índice mínimo deve ser 55%.

"A gente continua monitorando o isolamento. O nosso estado todo está entre a fase de alerta máximo e controle, onde a recomendação para a população é de ficar em casa. Nós estamos juntos iniciando um trabalho de retomada para acolher as necessidades de todos que precisam gerar o mínimo de renda e também ter acesso aos seus serviços, mas precisamos fazer isso com muita responsabilidade. Eu fico

feliz de ver que a população está enxergando e entendendo essa mensagem", afirmou a secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen.

O isolamento social ainda é a principal recomendação para conter a disseminação de coronavírus. Mesmo com a reabertura em São Paulo, a cidade de São Paulo segue monitorando internações, casos, óbitos, o isolamento social e a ocupação de leitos. A exigência do isolamento social continua, sobretudo para as pessoas de grupos de risco (com maiores de 55 anos, portadores de doenças cardíacas e/ou crônicas e pacientes imunodeprimidos ou em tratamento oncológico).

"As pessoas devem continuar com álcool em gel, lavando as mãos com água e sabão, ficando em casa se for preciso sair sem máscaras",

lembrou o secretário estadual de Saúde, José Henrique Gernand.

No último boletim divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foram registrados 100.627 casos confirmados e 5.474 óbitos pela doença na capital. Outros 228.568 casos e 4.847 óbitos estão em investigação.

"Eu agradeço a população, por todos estarem fazendo o seu papel. A gente sai [de casa] com a consciência de sair rápido, fazer o que temos para fazer usando a máscara, mas quando não precisamos sair respeitamos o isolamento ficando em casa. São Paulo tem que mostrar que esse caminho do meio é possível e se não estiver funcionando daremos passos para aumentar as restrições, como foi feito no interior", ressaltou a secretária.

A central de inteligência ana-

lisa os dados de telefonia móvel para indicar tendências de deslocamento e apontar a eficácia das medidas de isolamento social. Com isso, é possível apontar em quais regiões a adesão à quarentena é maior e em quais campanhas de conscientização precisam ser intensificadas, inclusive com apoio das prefeituras.

O SIMI-SP é viabilizado por meio de acordo com as operadoras de telefonia Vivo, Claro, Oi e TIM para que o Governo de São Paulo possa consultar informações agregadas sobre deslocamento no Estado. As informações são aglutinadas e anonimadas sem despesa à privacidade de cada usuário. Os dados de georreferenciamento servem para aprimorar as medidas de isolamento social para enfrentamento ao coronavírus.

Lembre sempre de lavar as mãos

Brasil volta a ficar entre os mais bem avaliados em ranking global

O Brasil voltou a figurar na lista dos 25 países mais confiáveis para o investimento estrangeiro direto (IED), segundo indicador produzido pela consultoria norte-americana A.T. Kearney, divulgado na terça-feira (16).

Após ficar de fora da lista no ano passado, o país é a única nação da América Latina a compor a lista no ranking de 2020. Pelo oitavo ano consecutivo, os Estados Unidos lideraram como país mais atrativo para investimentos estrangeiros, seguido por Canadá, Alemanha, Japão e França. Completam a lista dos dez primeiros colocados, pela ordem: Reino Unido (6°), Austrália (7°), China (8°), Itália (9°) e Suíça (10°).

O Índice de Confiança do Investimento Estrangeiro Direto (IED) da Kearney é uma pesquisa anual feita com executivos das 500 maiores empresas do mundo, desde 1998. As classificações são calculadas com base em perguntas sobre a probabilidade

de as empresas dos entrevistados fazerem um investimento direto em um mercado nos próximos três anos. A pontuação varia em uma escala de 1 a 3. No caso do Brasil, a pontuação apurada foi de 1,65.

"Depois de sair do ranking de 2019, o Brasil retomou uma posição este ano, ficando em 22º lugar. Entre os fatores que impulsionaram o sentimento de investimento estão a aprovação da reforma da previdência e os esforços do governo para ampliar as privatizações, o que devem estimular o crescimento da economia", diz o relatório da Kearney sobre o desempenho do Brasil.

A consultoria define investimento estrangeiro direto como aplicação de capital por uma empresa estrangeira em uma empresa em um país diferente. É o mesmo conceito definido pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), de que

se trata de "um investimento que envolve um relacionamento de longo prazo e reflete um interesse e controle duradouros por uma entidade residente em uma economia (investidor direto estrangeiro ou empresa-mãe) de uma empresa residente em outra economia (IED) empresa ou afiliada estrangeira".

Consulte a lista completa do Índice de Confiança do Investimento Estrangeiro Direto (IED) de 2020.

Efeitos da pandemia

O levantamento da Kearney foi feito entre 27 de janeiro e 3 de março, antes da eclosão da pandemia do novo coronavírus, e os efeitos da crise global só foram captados de forma parcial, no final das entrevistas.

"No início do período da pesquisa, antes da disseminação do vírus, os líderes empresariais eram razoavelmente otimistas sobre a economia global e o fu-

turo do investimento direto. A covid-19 parecia estar contida na Ásia. De fato, mais investidores disseram estar mais otimistas sobre o próximo ano do que no ano passado. No entanto, quando os investidores perceberam que estavam entrando na tempestade nas últimas duas semanas da pesquisa, a confiança dos investidores diminuiu de maneira previsível em todos os setores - para mercados desenvolvidos, emergentes e de fronteira, refletindo o rápido surto de seu relatório", diz a Kearney em seu relatório.

Segundo a consultoria, os investidores passaram a priorizar a indicação de mercados grandes e estáveis, com estruturas políticas e regulatórias mais previsíveis. Para a Kearney, o cenário favorece a reorientação de investimentos para as economias mais desenvolvidas, uma tendência que já vinha sendo verificada nos últimos anos. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Cepal e FAO propõem auxílio contra a fome na América Latina e Caribe

A América Latina e o Caribe, fortemente afetados pela pandemia do novo coronavírus, devem ultrapassar este ano o marco de 83 milhões de pessoas na pobreza extrema. A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) propõem, além de uma renda básica de emergência para as pessoas pobres, um auxílio contra a fome para todos aqueles que vivem nesta situação.

A proposta, feita na terça-feira (16) em uma conferência de imprensa virtual, visa evitar que a crise sanitária se transforme em crise alimentar. Nos últimos meses, os países da região vêm registrando um aumento no número de pessoas abaixo da linha da pobreza e uma redução do Produto Interno Bruto (PIB) per capita. As estimativas mostram que a região deve terminar 2020 com 215 milhões de pessoas na pobreza e mais de 83 milhões na extrema pobreza.

De acordo com a secretária executiva da Cepal, Alicia Bárcena, a criação de um auxílio contra a fome é uma das grandes propostas do organismo, juntamente com o incremento nos subsídios às pequenas e médias empresas agrícolas e alimentares, especialmente às empresas familiares, para garantir a cadeia de produção de alimentos.

"Já fizemos a proposta uma renda básica de emergência (IBE - Ingresso básico de Emergência, em espanhol), pelo período de seis meses, e pensamos que é urgente complementar com a entrega de um auxílio contra a fome. Esse auxílio poderia ser em forma de transferências monetárias, cestas básicas ou cupons de alimentos para toda a população em situação de pobreza extrema. Ou seja, devemos dar a esses 83,4 milhões de pessoas o auxílio contra a fome, porque não é um problema no fornecimento de alimentos, não temos problema na cadeia, por enquanto. O problema é que os lares não têm renda suficiente para adquirir alimentos", afirmou Alicia.

O auxílio contra a fome proposto pelos organismos seria entregue durante seis meses. O custo desse benefício seria de 0,45% do PIB regional se fosse direcionado a todos os mais de 83 milhões de pessoas em pobreza extrema. Ou seja, seriam pagos em parcelas de US\$ 47 (valores de 2010). Caso o auxílio fosse direcionado apenas às pessoas com mais de 65 anos, o custo seria de 0,06% do PIB, ou seja, US\$ 2,9 bilhões.

O segundo pacote proposto pela Cepal diz respeito ao aumento da oferta de créditos mais flexíveis e de investimentos não reembolsáveis para o setor produtivo agropecuário. Alicia explica que essas medidas evitarão falhas em cascata e manteriam a cadeia de pagamentos funcionando.

A ideia seria injetar US\$ 5,5 bilhões em linhas de crédito para pequenos, médios e grandes produtores, através de bancos de desenvolvimento nacionais e internacionais, com garantias, seguros e outros incentivos. Quanto aos fundos não reembolsáveis, o objetivo seria facilitar US\$ 1,7 bilhão para propriedades agrícolas. O benefício seria pago em uma parcela única de US\$ 250 para unidades de exploração agrícola, para aquisição de fertilizantes, sementes e outros insumos. A medida garantiria que cerca de 6,8 milhões de fazendas (unidades de exploração agrícola) recebessem um investimento básico. As duas propostas somariam US\$ 7,2 bilhões, dos quais 76,4% seriam destinados a créditos e 23,6% a subsídios produtivos.

As propostas têm três objetivos centrais. O primeiro é apoiar as pessoas, garantindo o acesso aos alimentos. O lugar é apoiar produtores e empresas, para que sigam operando, e o terceiro, apoiar as cadeias produtivas para assegurar um funcionamento fluido de todo o sistema de produção e distribuição de alimentos.

Para o vice-diretor geral da FAO e representante regional para a América Latina e Caribe, Julio Berdegue, a região está diante do risco iminente de aumento da fome e da extrema pobreza. "A América do Sul é um grande produtor mundial de alimentos, um dos pilares da segurança alimentar global e, no entanto, é onde está mais da metade das pessoas que vivem em condição de fome na região", disse Berdegue.

"Não é apenas que as pessoas deixam de comer o suficiente quando temos um choque como o que estamos experimentando em consequência da pandemia, mas também que as pessoas passam a ter dietas menos variadas e menos nutritivas, com mais gorduras, açúcares e sódio, e menos frutas, verduras, laticínios e proteínas - porque é uma dieta mais barata. Isso gera consequências muito sérias em uma região como a América Latina, que lamentavelmente já é líder mundial em sobrepeso, obesidade e má nutrição", acrescentou.

Berdegue afirmou que a situação deve agravar-se ainda mais e ressaltou os impactos da crise sobre o emprego feminino. "Centenas de milhares de mulheres trabalham nas empacadoras, na produção de flores, na colheita de frutas e verduras, e seus empregos estão em risco. Isso é muito preocupante".

Sobre a dieta escolar, Berdegue ressaltou as diversas medidas tomadas pelos da região para garantir o acesso das crianças aos alimentos durante a crise.

"Fecharam-se as escolas em toda a América Latina e Caribe para evitar que as crianças se contaminassem, mas as escolas não são só escolas, são lugares onde 84 milhões de meninos e meninas comem todos os dias. E, para 10 milhões deles, é a principal refeição. Muitos países fizeram esforços para manter vivo o sistema de alimentação escolar, inventando alternativas criativas e inteligentes para reparar as cestas às famílias. Antes, a criança ia à escola e lhe davam a bandeja com sua comida. Agora lhe dão uma caixa, que está pensada para uma criança e, muitas vezes, alimenta toda a família, que está sem renda", disse o representante da FAO.

Quanto ao Brasil, Berdegue destacou que, do ponto de vista alimentar, é um país central. "O crescimento no número de pessoas contagiadas, doentes e falecidas [pela covid-19], por sorte ainda não mostrou impacto sobre o sistema de alimentos brasileiro. Se isso chegasse a acontecer, as consequências seriam de enorme gravidade, para o Brasil, para a região e para o mundo. O Brasil, que é um país exemplar na luta contra a fome, não deve retroceder em uma conquista de todo o povo brasileiro. É fundamental que se mantenham os programas de apoio à agricultura familiar, de compras públicas da agricultura familiar, de alimentação escolar, etc. E todo um conjunto de medidas e programas que tinham se convertido em um modelo que muitos países olhavam com interesse".

Para Alicia Bárcena, o Brasil foi um grande exemplo. "A experiência do Fome Zero, de fato, foi levada a outros países com muito sucesso e foi inclusive adotada em nível global. Em relação à pandemia, devemos reconhecer que o Brasil implementou vários mecanismos de manutenção de renda e linhas de apoio às empresas. O governo manifestou que o pacote de ajuda fiscal chega a 1,2% do PIB, o que é muito alto, mas não há dúvida de que não implementamos as mesmas políticas de contenção e isolamento que o resto da região, e isso também tem consequências." (Agência Brasil)

Dólar fecha em alta após divulgação que EUA estão saindo da crise

O dólar fechou em nova e firme valorização na terça-feira, retomando o patamar de R\$ 5,23, em dia de fortalecimento global da divisa norte-americana após dados turbinarem expectativas de que os Estados Unidos estão deixando o pior da crise econômica do coronavírus, o que endossou o status do dólar como porto seguro.

Inicialmente, os números positivos do varejo nos EUA elevaram o apetite por risco nos mercados de câmbio, mas a combinação deles com declarações ainda cautelosas do chair do FED (Banco Central dos Estados Unidos), Jerome Powell, acabou aumentando a demanda pela segurança da moeda dos EUA.

Powell disse que o FED não vê como atrativa a ferramenta de juros negativos, que não há decisão sobre controle da curva de

Treasuries e que o banco central vai desacelerar as recém-anunciadas compras de títulos corporativos individuais caso o funcionamento do mercado melhore. Todos esses motivos haviam sido citados recentemente como fatores de queda do dólar nos mercados internacionais.

O dólar também se apreciou na esteira de notícias de que Pequim e províncias da China impuseram restrições de viagens devido a aumento de casos de coronavírus, o que provocou temor de uma segunda onda de infecções.

No Brasil, a valorização da divisa foi respaldada ainda pelo clima de incerteza do lado político, que na visão do mercado atrapalha a retomada dos debates sobre reformas econômicas. O tombo pior que o esperado nas vendas do varejo brasileiro

em abril tampouco ajudou.

O dólar à vista subiu 1,76% e fechou a R\$ 5,2324 na venda.

Na B3, o dólar futuro de primeiro vencimento tinha alta de 1,65%, a R\$ 5,2456, às 17h28.

O mercado já devolveu parte do recente rali no exterior, enquanto aqui o dólar se afasta mais das mínimas abaixo de R\$ 5 atingidas no começo de junho.

Enquanto aumentam temores sobre impactos negativos de tanta oscilação na taxa de câmbio no Brasil sobre a esperada recuperação, analistas adotam cada vez mais cautela sobre o recente otimismo nos mercados externos.

"Ainda vejo desafios pela frente e uma recuperação muito heterogênea da economia, uma vez passados esses efeitos iniciais. O mercado tem sim motivos para celebrar, mas precisa-

mos sempre medir o que já está no preço em cada momento do tempo", disse Dan Kawa, sócio da TAG Investimentos.

O chair do FED voltará a falar na quarta-feira (17), enquanto no Brasil as atenções estarão voltadas para a decisão de política monetária do Banco Central. Há especulações de que o BC pode deixar a porta aberta para novos cortes da Selic diante das fracas leituras de inflação e do colapso da economia.

O real perde 23,31% no ano, pior desempenho global. A queda dos juros é citada como elemento que pressionou o câmbio nos últimos tempos, já que reduziu a taxa paga por títulos de renda fixa e colocou o Brasil em desvantagem em relação a outros emergentes com juros básicos mais elevados. (Agência Brasil)

Guedes prevê nova fase para o Brasil entre setembro e novembro

O ministro da Economia, Paulo Guedes, avalia que entre setembro e novembro o Brasil terá um "ano novo muito bom pela frente". Ele participou na

terça-feira (16) do seminário virtual Os Reflexos das Decisões Judiciais na Política Econômica, organizado pelo Instituto de Garantias Penais (IGP). "Acho que lá para setembro, outubro, novembro, não há estamos num novo país, com ano novo muito bom pela frente. Eu acredito nisso, vamos lutar por isso, manhã, tarde e noite. Estamos lutando por isso e acho que nós vamos conseguir", afirmou. Para Guedes, a crise de saúde e econômica será superada e

o país seguirá com as reformas. "Tenho certeza que o Brasil vai surpreender".

Bomba biológica

No evento, Guedes disse ainda que a crise na economia gerada pelo novo coronavírus é uma "bomba biológica" que gerou uma situação de emergência fiscal. "As crises econômicas são basicamente tipificadas, conhecidas. Essa foi uma bomba biológica, absolutamente inédita", destacou.

Ele reforçou que a União não pode arcar com todas as perdas de receitas de estados e municípios devido à pandemia. Até porque a União também tem perdas de receitas. Para Guedes, se fi-

zesse isso o governo deixaria "passivos impagáveis" para filhos e netos. "A União é uma víva que não pode ser explorada, onde todo mundo empurra a conta. Parece muito esperto empurrar a conta para a União, mas isso é uma covardia dessa geração com filhos e netos", disse ele.

Contenciosos

O ministro da Economia lembrou que há "contenciosos inimagináveis", acima de R\$ 1 trilhão, relacionados à tributação. "Quando você tem contenciosos acima de R\$ 1 trilhão de um lado e desonerações de R\$ 300 bilhões do outro está muito clara a configuração de um ma-

náximo tributário. Os impostos são tão elevados, tão complexos, tão disfuncionais para um terço do empresariado, que tem influência política, é melhor ir bastante à Brasília para conseguir desconstrução. No outro extremo, quem tem pouco trânsito político, mas tem muito recurso financeiro, prefere ir à Justiça para criar esse contencioso", afirmou.

Segundo Paulo Guedes, a aprovação de uma reforma tributária pode reduzir esses contenciosos. Ele defendeu a criação de um "passaporte tributário", em que as empresas passariam para um novo regime ao pagar parte da dívida, por meio de um acordo. (Agência Brasil)

Agropecuária pode faturar R\$ 703,8 bi em 2020, diz ministério

O valor bruto da produção agropecuária (VBP) deve registrar, em 2020, um crescimento de 8,5% na comparação com 2019, e chegar a R\$ 703,8 bilhões, segundo dados atualizados em maio pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Segundo o coordenador-geral de Avaliação de Políticas e Informação da Secretaria de Política Agrícola do Mapa, José Garcia Gasques, o resultado recorde foi obtido graças à safra de grãos, estocada em 250,5 milhões de toneladas, bem como aos preços agrícolas e ao "desempenho favorável de algu-

mas lavouras, como o café e a cana-de-açúcar".

De acordo com o ministério, as lavouras registraram alta de 11%, com R\$ 469,8 bilhões. Já a pecuária cresceu 3,9% no ano, chegando a R\$ 234 bilhões em 2020. Também apresentaram "fortes elevações" os preços do milho (19,7%), soja (11,8%) e o café arábica (20,4%). Café, milho e soja representam 57,8% do valor bruto das lavouras.

Segundo a Conab, as exportações acumuladas de soja, de janeiro a maio, bateram recorde para o período, chegando a 48 milhões de toneladas. "Outros produtos, como laranja, arroz,

feijão, tomate e trigo, experimentam aumentos de preços nesse período, porém a fonte dessas altas está ligada ao mercado interno", informaram, em nota.

Outro fator favorável para o setor foi a alta do dólar, que acabou por colocar os preços domésticos "em patamares elevados". De acordo com a pasta, o mercado internacional tem refletido também na pecuária, elevando os preços de carnes bovina e suína, na comparação com o ano passado.

O VBP é atualizado mensalmente. Seu cálculo é efetuado para os estados e regiões brasi-

leiras, com dados de 21 produtos de lavouras e cinco atividades da pecuária. O índice é obtido pela multiplicação da quantidade produzida pelo preço recebido pelo produtor.

De acordo com o levantamento, um "grupo reduzido de produtos" está com desempenho "pouco favorável" - caso da banana, da batata-inglesa, uva, carne de frango e leite.

"Entre estes, o leite é o único que tem sido mencionado como um dos que está sendo afetado pela pandemia do novo coronavírus [covid-19]", explicou o coordenador do Ministério. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

JFX Locação e Arrendamento de Bens S/A - Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 - (Valores expressos em Real)

Leo Burnett Neo Comunicações Ltda. - CNPJ nº 10.389.400/0001-08 - Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

ENCALÇOS CONSTRUCOES LTDA. - CNPJ nº 55.335.700/11-13 - Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - (Valores expressos em milhares de reais)

Conductor Tecnologia S/A - Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas - Exercícios finais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Conselho da Administração - Joaquim Mendes de Figueiredo Lima, Antônio Carlos Soares, Antonio Carlos Soares, Alexandre Catalão Porto, Francisco José Vieira de Assis Ribeiro

COOPERATIVA PAULISTA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE DANÇA - EDITAL DE CONVOCACAO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Jadora S.A. - Empendimentos e Participação - Extrato da Ata de Assembleia Geral Ordinária em 30/04/2020

UNE São Simão Energia S.A. - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

RS HOLDING E PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ 33.662.450/0001-48 - NIRE 330064523-1 - Companhia Fechada

Processo nº 1077207-98/2018.26.000 Classe - Assunção - Monitória - Contratos Bancários

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS - PROCESSO Nº 1011519-20/2019 - OJAM JMJ de Deuda

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS - PROCESSO Nº 118638-8/2018.26.000 - OJAM JMJ de Deuda

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS - PROCESSO Nº 103688-8/2018.26.000 - OJAM JMJ de Deuda

Processo 103688-8/2018.26.000 - Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Judicial nº 188344-8/2018.26.000 - Classe: Assunção - Execução de Título Extrajudicial

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Judicial nº 188344-8/2018.26.000 - Classe: Assunção - Execução de Título Extrajudicial

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Judicial nº 188344-8/2018.26.000 - Classe: Assunção - Execução de Título Extrajudicial

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Judicial nº 188344-8/2018.26.000 - Classe: Assunção - Execução de Título Extrajudicial

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Judicial nº 188344-8/2018.26.000 - Classe: Assunção - Execução de Título Extrajudicial

